

***HETEROPTERYS JARDIMII* (MALPIGHIACEAE), UMA NOVA ESPÉCIE PARA A BAHIA, BRASIL**

André M. Amorim¹

RESUMO

(*Heteropterys jardimii* (Malpighiaceae), uma nova espécie para a Bahia, Brasil) Uma nova espécie de *Heteropterys* (Malpighiaceae) para a Bahia, Brasil, *H. jardimii* Amorim é descrita, ilustrada e suas afinidades taxonômicas são discutidas.

Palavras-chave: Malpighiaceae, *Heteropterys*, *Aptychia*, Bahia, Brasil.

ABSTRACT

(*Heteropterys jardimii* (Malpighiaceae), a new species from Bahia, Brazil) A new species of *Heteropterys* (Malpighiaceae) from Bahia, Brazil, *H. jardimii* Amorim is described, illustrated, and their affinities with related taxa are discussed.

Key-words: Malpighiaceae, *Heteropterys*, *Aptychia*, Bahia, Brazil.

INTRODUÇÃO

Heteropterys Kunth é o maior gênero de Malpighiaceae, estimando-se a existência de cerca de 140 espécies (Amorim 2003a; Anderson 2004). Estudos taxonômicos recentes deste gênero têm proporcionado a descoberta de novas espécies (Amorim 2001, 2002, 2003b e 2004), sendo descrita no presente artigo *H. jardimii* Amorim, uma espécie relacionada a *Heteropterys* subseção *Aptychia* Nied., um grupo caracterizado pelo hábito lianescente, pecíolo biglanduloso na base, pedúnculo floral ausente, sépalas não encobrindo as pétalas na pré-antese e pétalas amarelas.

***Heteropterys jardimii* Amorim, sp. nov.**

Tipo: BRASIL. BAHIA: Santa Terezinha, Serra da Jibóia, 12°51'13"S, 39°28'33"W, 24.II.2000, fl., J. G. Jardim, C. I. A. Benício, F. S. Juchum & S. C. Sant'Ana 2828 (holótipo CEPEC; isótipos ALCB, HUEFS, MICH, RB, SP). Figura 1.

Liana, ramis tomentosis demum glabratis. Folia opposita; petiolus 4-10 mm longus, basi biglandulifera; lamina foliorum majorum 10-22,3 cm longa, 5,3-10,5 cm lata, utrinque ferrugineo-tomentosa, ovata, cordata, ovato-

lanceolata, ovato-cordata, ovato-oblonga, cordato-oblonga, vel late lanceolata. Panicula 8-17,5 cm longa, in ramis deflexis, ramus secundarius reductus vel nullus, umbellis 4-6-floribus, pedunculo florifero nullo, pedicello 3-5 mm longo, abrupte incrassato versus apicem. Petala flava, in alabastro exposita, 4 lateralis patentibus, limbo basi sagittata, petala postica erecta, margine erosa vel glanduloso-incrassato; filamenta inaequalia; styli arcuati, pedaliformes, apice styli postici dorsaliter apiculati. Samarae 30-38 mm longae, nuce lateraliter laevi.

Liana 4-6 m alt.; ramo cilíndrico, 5-10 mm diâm., estriado, contorcido, densamente tomentoso a glabrescente, com lenticelas diminutas e aglomeradas. Folhas opostas; pecíolo 4-10 mm compr., encoberto pela base da lâmina, densamente ferrugíneo-tomentoso, biglanduloso na base, cada glândula ca. 1 mm diâm.; estípulas epipeciolares ca. 0,1 mm compr., caducas; lâmina 10-22,3 x (3,8-)5,3-10,5 cm, cartácea a subcoriácea, oval, cordiforme, oval-lanceolada, oval-cordada, oval-oblonga, cordado-oblonga a largamente lanceolada, base obtusa, arredondada ou cordada, raro auriculada ou obtuso-auriculada, ápice agudo, inconspicuamente acuminado ou cuspidado,

Artigo recebido em 11/2004. Aceito para publicação em 03/2005.

¹Universidade Estadual de Santa Cruz, Departamento de Ciências Biológicas, Ilhéus, 45650-000, Bahia, Brasil. aamorimm@terra.com.br

raro obtuso, margens inteiras a revolutas, com emergências nas folhas jovens, decíduas ou persistentes próximas ao ápice; tricomas malpighiáceos em “T”, com a base e trabéculas bem desenvolvidos (quando jovem, de coloração rósea), de mesmo tamanho ou quase, formando um indumento densamente ferrugíneo-tomentoso, adensado às nervuras primária e secundárias, tardiamente glabrescente na face adaxial; face abaxial com glândulas esparsas, encobertas pelos tricomas; nervuras e retículo evidentes na face abaxial. Inflorescência em panícula frondo-bracteosa, laxa, terminal ou axilar, pêndula, densamente ferrugíneo-tomentosa, 8-17,5 cm compr., ramificação primária 10-18, 0,4-3,7(-7) cm compr., ramificação secundária 2-6, ca. 2 mm compr. ou ausente, as últimas unidades em umbela 4-6-flora; bráctea da inflorescência foliácea ou reduzida a 3,5-8 mm compr., ca. 2 mm larg., oval, margens inteiras, raro com emergências, biglandulosa na base, cada glândula ca. 1,6 mm diâm., verde a vermelha; pedúnculo floral ausente; bráctea ca. 0,8 mm compr., ca. 1,4 mm larg., arredondada, escamiforme, eglandulosa, face abaxial ferrugíneo-tomentosa; bractéolas como a bráctea porém menores, eglandulosas, inseridas na base do pedicelo; pedicelo 3-5 x 1-2 mm, densamente ferrugíneo-tomentoso, alargando-se abruptamente em direção ao ápice. Sépalas distendidas na antese, 1,5-1,7 x 1,7-2,4 mm, ferrugíneas, arredondadas no ápice, apressas aos filetes, face abaxial tomentosa, adaxial glabra, eglandulosas. Pétalas amarelo-vívidas, a posterior com mácula vinácea na interseção da unha, glabras em ambas as faces; face abaxial carenada; pétalas laterais patentes, unha 2,2-2,5 mm compr., limbo sagitado em um dos lados da base, 3,8-4 x 4,3-4,7 mm, margens inteiras a levemente erosas; pétala posterior levemente ereta, unha ca. 2,7 mm compr., limbo 3-3,4 x 3,5-3,8 mm, ápice ocasionalmente com curta projeção membranácea, margens erosas a glanduloso-espessadas. Estames fortemente desiguais entre si; filetes glabros, 1,9-3 x 0,2-

0,8 mm, conatos ca. 1/2 na porção proximal; anteras 1,3-1,9 mm compr., desiguais entre si, ligeiramente ressupinadas na antese, glabras; conectivo escuro (vermelho) 2/3-4/5 na porção proximal e claro (alvo-amarelado) 1/3-1,5 na porção distal. Ovário ca. 1,5 mm compr., densamente tomentoso; estiletes 2,1-2,8 mm compr., fortemente arqueados na base, de mesmo tamanho do androceu, o anterior e os dois posteriores com as faces do estigma voltadas para o centro da flor, glabros, dorsalmente apiculados ou obtuso-apiculados no ápice, pedaliformes, estigma lateral, alargando-se perpendicularmente. Samarídeo ferrugíneo a róseo, 30-38 mm compr., disposição oblíqua, densamente tomentoso; ala dorsal 22-28(-30) x 10-14 mm, margem inferior espessada até o núcleo seminífero; núcleo 7-8 mm diâm., arredondado a oval, lateralmente liso, sem alas laterais ou crestas.

Parátipos: BRASIL. BAHIA: Santa Terezinha, Serra da Jibóia, 12°51'13"S, 39°28'33"W, 11.VI.2000, est., A. M. Amorim *et al.* 3436 (CEPEC, MICH, NY, SP); 14.II.1999, fl., E. Melo *et al.* 2605 (HUEFS); 2.II.2001, fl., L. P. Queiroz *et al.* 6461 (HUEFS); 14.II.2001, fl., A. A. Ribeiro-Filho 183 (HUEFS); 31.III.2001, bot., M. M. Silva *et al.* 511 (HUEFS); 3.V.2001, bot., A. M. Amorim *et al.* 3658 (CEPEC, SP); 25.II.2003, fr., P. Fiaschi *et al.* 1379 (CEPEC, MICH, NY, RB); Ubaitaba, km 8 da BR 101 ao norte, 16.VI.1972, bot., T. S. Santos 2306 (CEPEC, MICH).

Heteropterys jardimii é facilmente distinta de todos os taxa incluídos em *Heteropterys* subseção *Aptychia* pela seguinte combinação dos caracteres: lâmina muito desenvolvida (10-22,3 cm compr.), indumento densamente ferrugíneo-tomentoso (quando jovem caracteristicamente de coloração rósea) revestindo os ramos, folhas e inflorescência, ramificação secundária da inflorescência muito reduzida ou ausente, pedicelo curto, pétalas laterais com o limbo sagitado em um dos lados da base e estiletes arqueados.

Assemelha-se mais a *Heteropterys thyrsoides* (Griseb.) A. Juss. (de quem é isolada

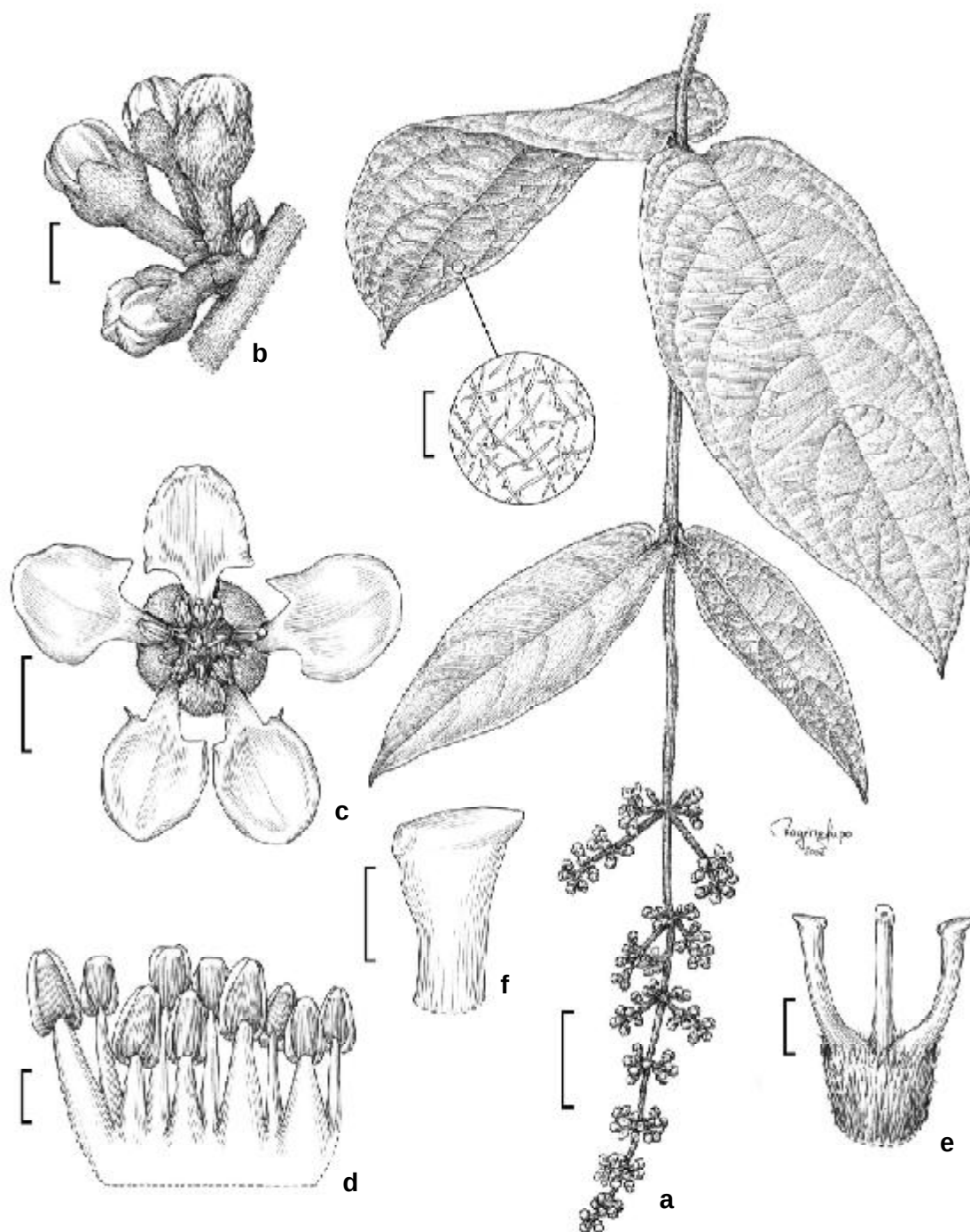


Figura 1 - *Heteropterys jardimii* Amorim: a - Ramo com inflorescência e detalhe do indumento da face abaxial da lâmina; b - Detalhe da inflorescência; c - Flor, vista frontal; d - Androceu, vista abaxial; e - Gineceu, estilete anterior no centro; f - Detalhe do ápice do estilete posterior. Escalas: a: 4 cm (ramo) e 0,5 mm (detalhe da lâmina); b-c: 3 mm; d-e: 1 mm; f: 0,5 mm. (a–f: Jardim 2828).

geograficamente) pela forma e dimensões da lâmina, indumento tomentoso e pelos estiletos arqueados. São no entanto, facilmente diferenciadas pela forma das pétalas: em *H. jardimii*, a pétala posterior apresenta margens erosas a glanduloso-espessadas, ocasionalmente com o ápice apresentando curtas projeções membranáceas e as pétalas laterais apresentam o limbo sagitado em um dos lados da base (vs. pétala posterior com margens fortemente glanduloso-denticuladas e as pétalas laterais com a base do limbo arredondada). O comprimento do pecíolo, do pedicelo e o comprimento e forma dos samarídeos em *H. jardimii* também são significativamente distintos de *H. thyrsoides*. Outra espécie com a qual *H. jardimii* compartilha afinidades morfológicas é *H. hoffmanii* W. R. Anderson, um táxon só conhecido de uma coleção proveniente da Guiana.

Heteropterys jardimii é provavelmente endêmica das florestas montanas na costa atlântica da Bahia, Brasil, ocorrendo preferencialmente em locais de altitude. O epíteto específico é uma homenagem a Jomar Gomes Jardim, pesquisador associado ao herbário CEPEC.

AGRADECIMENTOS

Este artigo foi parte de minha Tese de Doutorado, desenvolvida na Universidade de São Paulo sob a orientação da Dra. Maria Candida Henrique Mamede. Agradeço à equipe do Projeto Mata Atlântica Nordeste

(CEPLAC/NYBG/UESC) pelo apoio no trabalho de campo, em especial a Pedro Fiaschi pelo empenho na obtenção da primeira coleção com frutos dessa espécie. Os desenhos foram produzidos por Rogério Lupo e minhas pesquisas em *Heteropterys* foram financiadas por uma bolsa CAPES/PICDT, cedida pela Universidade Estadual de Santa Cruz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amorim, A. M. 2001. Two new species of *Heteropterys* (Malpighiaceae) from southeastern Brazil. *Contributions from University Michigan Herbarium* 23: 29-34.
- _____. 2002. Five new species of *Heteropterys* (Malpighiaceae) from Central and South America. *Brittonia* 54 (4): 217-232.
- _____. 2003a. Estudos Taxonômicos em *Heteropterys* (Malpighiaceae). Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, 286p.
- _____. 2003b. The anomalous-stemmed species of *Heteropterys* subsec. *Aptychia* (Malpighiaceae). *Brittonia* 55 (2): 127-145.
- _____. 2004. A new species of *Heteropterys* (Malpighiaceae) from the semi-deciduous forests of Bahia, Brazil. *Brittonia* 56 (2): 70-74.
- Anderson, W. R. 2004. Malpighiaceae. In: Smith, N., Mori, S. A., Henderson, A., Stevenson, D. W. & Heald, S. V. (eds.), *Flowering plants of the Neotropics*. The New York Botanical Garden, Princeton University Press. p. 232-235.

